



## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais  
**OUTUBRO / 2006**

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - OUTUBRO de 2006.

GRUPOS	Variações no Mês	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa
Alimentação e bebidas	0,50	30,49%	0,1523	37,90%
Habitação	0,03	19,84%	0,0050	1,24%
Artigos de residência	-0,22	7,21%	-0,0157	3,90%
Vestuário	0,01	5,85%	0,0003	0,08%
Transportes	-0,67	16,90%	-0,1124	27,98%
Saúde e cuidados pessoais	0,98	8,99%	0,0886	22,04%
Despesas pessoais	-0,33	6,17%	-0,0201	5,00%
Educação	-0,24	2,62%	-0,0064	1,58%
Comunicação	-0,06	1,91%	-0,0011	0,28%
<b>TOTAIS</b>		<b>100%</b>	<b>0,09</b>	<b>100%</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia (IPC/CEPES) do mês de outubro sofreu uma variação de **0,09%**, ficando 0,03 ponto percentual (p.p.) inferior os 0,14% apurados em setembro. Com essa taxa, o acumulado nos dez primeiros meses de 2006 foi de 2,21% e, nos últimos doze meses (novembro de 2005 a outubro de 2006), 3,20%.

Para o cálculo do índice do mês foram comparados os 24.908 preços coletados no período de 02 a 27 de outubro (referência) com os preços vigentes no período de 04 a 29 de setembro (base). Os 469 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 102 informantes semanais e 480 mensais.

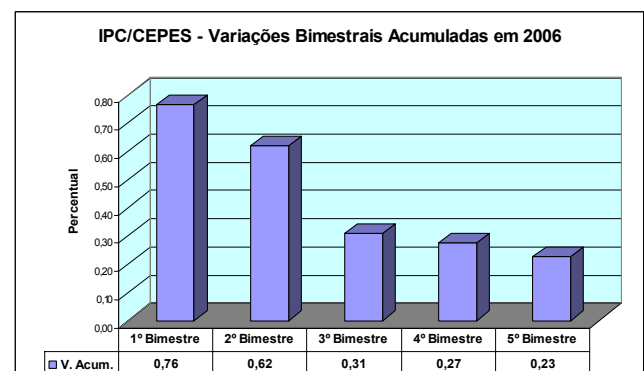
Pelo quinto bimestre consecutivo o IPC/CEPES registrou queda a uma taxa média de 0,13 p.p. por período (Gráfico ao lado). Quando comparamos o acumulado nos últimos doze meses do ano, a inflação ficou em 3,20%, 1,58 p.p. menor do que o de igual período de 2005 (4,78%).

No mês de outubro, o IPC/CEPES foi influenciado pelo aumento dos preços dos itens carne

(3,82%), plano de saúde (8,46%), aves e ovos (2,79%) e pela redução verificada nos combustíveis para veículos (-3,41%) e tv, som e informática (-1,97%). As participações desses cinco itens representaram mais de 56% da composição do índice do mês (0,09%).

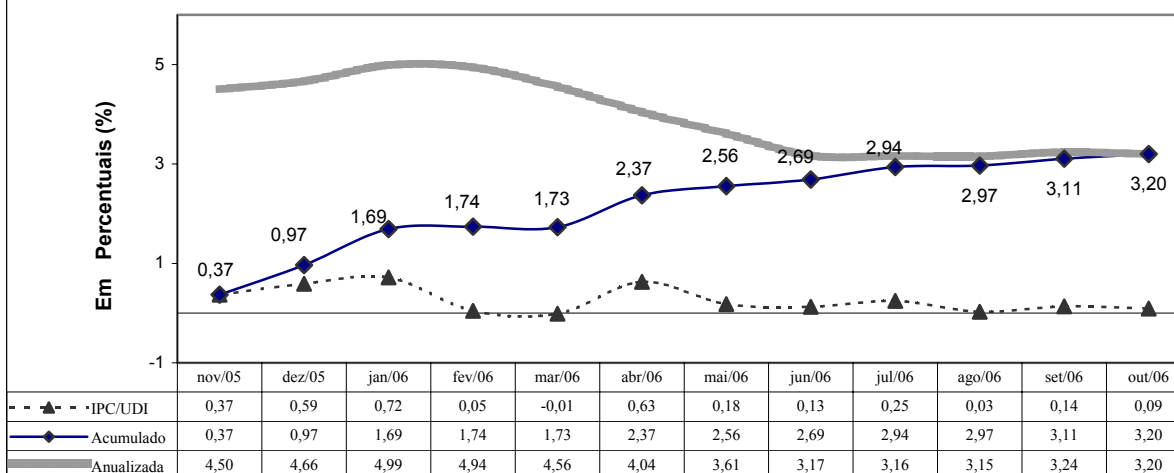
Portanto, o comportamento dos preços nos últimos dez meses, bem como as expectativas quanto à sua evolução, evidenciam que parcela das incertezas relativas à trajetória da inflação está sendo progressivamente dissipada. Essa evolução deve ser atribuída, fundamentalmente, à ação da política monetária, ainda que seja possível identificar, no comportamento recente dos preços, fatores pontuais relacionados às condições de oferta.

Para os próximos meses, não se vislumbram pressões generalizadas sobre preços, sejam de ordem inercial ou relacionadas à recuperação de margens, o que contribui para consolidar as expectativas de que a inflação continue evoluindo para ficar abaixo da trajetória de metas fixada pelo Conselho Monetário Nacional para 2006 (4,5%).



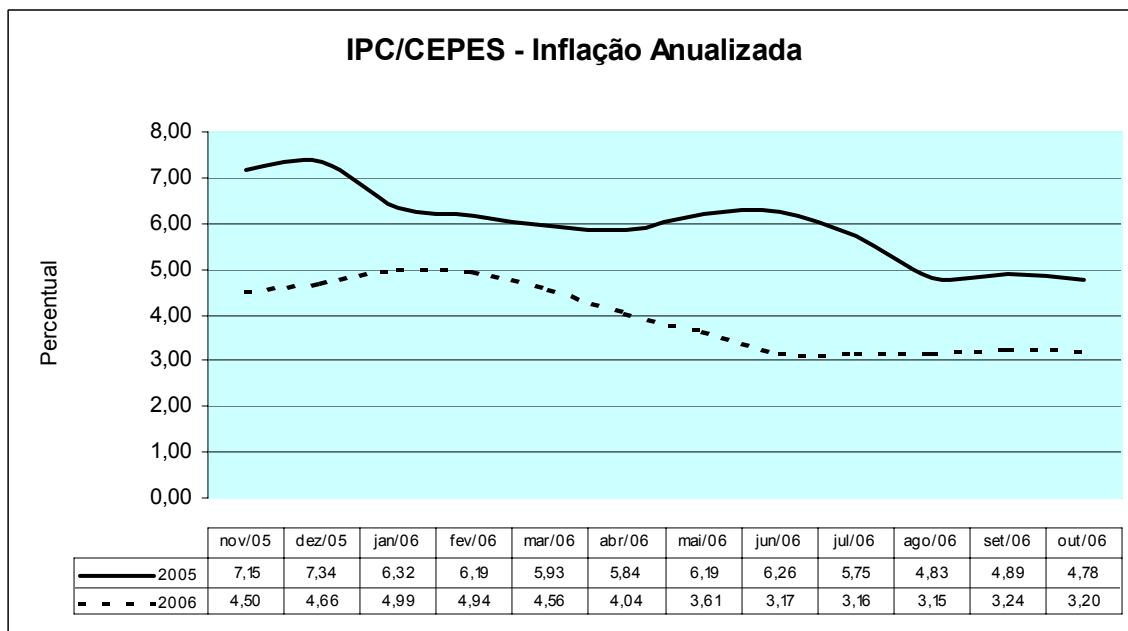
Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

### Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia/MG - IPC/CEPES Variações mensais, acumuladas no período de 12 meses e anualizadas (%)



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

### IPC/CEPES - Inflação Anualizada



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

### Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES Produtos e serviços com maior variação de preços (outubro / 2006)

Produtos e Serviços que mais encareceram		Produtos e Serviços que mais baratearam	
PLANO DE SAÚDE	8,47%	MAMÃO	-10,83%
LIMÃO	7,49%	BANANA - NANICA	-10,79%
ALMEIRÃO	5,92%	FERRO ELÉTRICO	-8,95%
PRODUTOS PARA CABELO	5,81%	ASSINATURA DE JORNAL	-8,85%
PALETA	4,98%	ALUGUEL DE FITA DE VÍDEO-GAME	-8,70%
FILMADORA	4,81%	COSTUREIRA	-7,65%
COSTELA	4,19%	SAPATO INFANTIL	-6,83%
MANUTENÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA, ESGÔTO, ETC	3,92%	VAGEM	-6,68%
PALMITO EM CONSERVA	3,78%	AÇÚCAR CRISTAL	-5,07%
MÚSCULO	3,74%	ÁLCOOL	-5,06%
LAGARTO REDONDO	3,70%	CALÇA COMPRIDA MASCULINA	-4,57%
MAÇA DE PEITO	3,67%	ROUPA DE DORMIR FEMININA	-4,46%
PATINHO	3,52%	APARELHO DE SOM	-4,45%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

# Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

## Grupo Alimentação e Bebidas

GRUPO ALIMENTAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - outubro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 1 - Alimentação</b>	<b>30,49</b>	<b>0,500</b>						
<b>Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio</b>	<b>25,78</b>	<b>0,536</b>	<b>84,53%</b>	<b>0,45</b>	<b>90,71%</b>			
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	2,49	2,314				9,66%	0,224	16,85%
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	1,36	-1,135				5,29%	-0,007	0,54%
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	0,91	-1,681				3,52%	-0,059	4,45%
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	1,29	-2,446				4,99%	-0,122	9,20%
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	0,20	0,076				0,77%	0,001	0,04%
Item 1.1.6 - Frutas	0,81	-1,360				3,15%	-0,043	3,22%
Item 1.1.7 - Carnes	3,82	3,086				14,81%	0,457	34,45%
Item 1.1.8 - Pescado	0,38	-0,796				1,49%	-0,012	0,89%
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	1,13	-0,695				4,39%	-0,031	2,30%
Item 1.1.10 - Aves e ovos	2,23	2,793				8,64%	0,241	18,20%
Item 1.1.11 - Leite e derivados	3,34	-0,120				12,96%	-0,016	1,18%
Item 1.1.12 - Panificados	3,47	-0,630				13,45%	-0,085	6,38%
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	1,00	0,214				3,89%	0,008	0,63%
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	2,21	-0,218				8,58%	-0,019	1,41%
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	0,23	-0,326				0,88%	-0,003	0,22%
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	0,59	0,021				2,30%	0,000	0,04%
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	0,32	0,000				1,22%	0,000	0,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,536</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio</b>	<b>4,72</b>	<b>0,300</b>	<b>15,47%</b>	<b>0,05</b>	<b>9,29%</b>			
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	4,72	0,300				100%	0,300	100%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,300</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,50</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

A alta nos preços dos alimentos contribuiu com 37,9% para que a inflação medida pelo IPC/CEPES atingisse 0,09% em outubro. Com o resultado, o acumulado em 2006, para o grupo, está em 0,98%. Nos últimos 12 meses, o indicador totaliza 2,99%.

Por causa do período de entressafra, as carnes subiram 3,09%, enquanto o quilo do frango aumentou em média 2,99%.

Também tiveram alta os preços dos cereais, leguminosas e oleaginosas, que passaram de 0,05% para 0,54%. Esse item acumula alta de 6,25% em 2006, mais de seis vezes o acumulado do grupo para o período.

Em consequência desses aumentos, o índice do grupo no mês de outubro, em relação ao de setembro, aumentou em 0,41 pp, (0,09% para 0,50%).

O indicador foi influenciado, também, pelas reduções nos preços dos itens açúcares e derivados (-2,45%), tubérculos, raízes e legumes (-1,68%). Embora a variação acumulada durante o ano para o primeiro esteja em 17,89% e para o segundo em -29,87%, percebe-se o poder de remarcação que tem uma commodity exportável frente ao produzido para o mercado interno.

Grupo 1: Alimentação e Bebidas - Variações Simples e Acumuladas  
IPC/CEPES - Janeiro a outubro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	ACUMULA DO em 2006
<b>Grupo 1 - Alimentação</b>	<b>1,26</b>	<b>-0,46</b>	<b>-0,34</b>	<b>-0,28</b>	<b>0,13</b>	<b>0,11</b>	<b>-0,29</b>	<b>0,27</b>	<b>0,09</b>	<b>0,50</b>	<b>0,98</b>
<b>Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio</b>	<b>1,38</b>	<b>-0,85</b>	<b>-0,55</b>	<b>-0,17</b>	<b>-0,03</b>	<b>0,07</b>	<b>-0,41</b>	<b>0,30</b>	<b>0,05</b>	<b>0,54</b>	<b>0,30</b>
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	4,90	-0,14	1,61	0,69	-3,86	0,17	1,97	-0,80	-0,53	2,31	6,25
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	0,84	0,44	0,21	-0,68	-0,89	0,31	-0,01	0,66	-0,37	-0,13	0,36
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	10,83	-13,11	-3,97	1,27	-1,70	-6,03	-2,21	-8,72	-7,63	-1,68	-29,87
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	11,37	6,03	4,97	0,49	2,10	1,02	-1,76	-1,09	-3,20	-2,45	17,89
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	10,75	-4,86	1,57	5,26	-0,99	-4,72	-5,83	-0,89	-5,86	0,08	-6,56
Item 1.1.6 - Frutas	3,75	1,36	-6,68	-3,22	-2,60	-3,26	-1,89	4,69	-1,11	-1,36	-10,34
Item 1.1.7 - Carnes	-2,65	-3,02	-2,35	-1,11	-0,50	-0,37	-1,01	2,79	1,89	3,09	-3,41
Item 1.1.8 - Pescado	-3,94	2,19	5,54	0,24	-4,23	0,90	-0,31	-1,28	-1,58	-0,80	-3,57
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	2,30	0,07	0,88	-0,42	-0,09	0,83	-4,32	4,23	-0,35	-0,70	2,25
Item 1.1.10 - Aves e ovos	-2,21	-8,03	-8,63	-3,85	7,09	0,61	-0,06	0,44	5,11	2,79	-7,68
Item 1.1.11 - Leite e derivados	-0,78	0,51	0,75	1,15	0,79	1,09	1,04	0,00	0,14	-0,12	4,66
Item 1.1.12 - Panificados	1,52	1,15	1,31	1,39	-1,03	-0,09	-0,73	-0,21	0,30	-0,63	2,99
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	2,02	-1,01	-0,37	-1,27	-0,63	1,45	0,61	-0,43	-1,82	0,21	-1,30
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,82	2,31	1,59	-0,04	0,16	0,52	-0,41	-0,16	-0,27	-0,22	4,34
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	1,01	-0,09	0,03	-1,16	0,92	2,24	-0,56	-0,08	-0,20	-0,33	1,77
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	-0,36	0,63	-0,13	-0,31	-0,04	1,45	0,15	-0,27	-0,67	0,02	0,46
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	-0,09	0,30	-3,78	3,54	0,28	0,00	-0,45	0,53	-0,08	0,00	0,11
<b>Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio</b>	<b>0,62</b>	<b>1,68</b>	<b>0,79</b>	<b>-0,89</b>	<b>1,03</b>	<b>0,34</b>	<b>0,34</b>	<b>0,13</b>	<b>0,33</b>	<b>0,30</b>	<b>4,75</b>
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	0,62	1,68	0,79	-0,89	1,03	0,34	0,34	0,13	0,33	0,30	4,75

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

## Grupo Habitação

### GRUPO HABITAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - outubro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>19,84</b>	<b>0,025</b>						
<b>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</b>	<b>10,44</b>	<b>-0,052</b>	<b>52,59%</b>	<b>-0,03</b>	<b>34,19%</b>			
<i>Item 2.1.1 - Aluguel e taxas</i>	8,48	-0,010				81,26%	-0,008	15,51%
<i>Item 2.1.2 - Reparos</i>	0,55	-0,131				5,28%	-0,007	13,37%
<i>Item 2.1.3 - Artigos de limpeza</i>	1,40	-0,274				13,46%	-0,037	71,11%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,052</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 2.2 - Combust. domésticos e energia elétrica</b>	<b>9,41</b>	<b>0,111</b>	<b>47,41%</b>	<b>0,05</b>	<b>65,81%</b>			
<i>Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)</i>	2,82	0,369				30,02%	0,111	100,00%
<i>Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial</i>	6,58	0,000				69,98%	0,000	0,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,111</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,03</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Neste mês, o grupo Habitação apresentou uma variação de 0,03%, o que explicitou um decréscimo de 0,09 p.p. em relação ao resultado do mês passado (0,12%). Contribuíram para essa diminuição de preços, as variações negativas do subgrupo Encargos e manutenção (-0,05%) e de seus itens componentes: Aluguel e taxas (-0,01%), Reparos (-0,13%) e Artigos de limpeza (-0,27%). Por outro lado, o subgrupo Combustíveis domésticos e energia elétrica (0,11%) apresentou elevação de preços se comparado com o mês de setembro (-0,11%). O aumento de 0,37% nos preços dos Combustíveis domésticos

(gás de cozinha, principalmente), foi o responsável por essa elevação, uma vez que o item Energia elétrica residencial não sofreu alteração.

Com um resultado acumulado de 5,46% nos últimos dez meses, o grupo Habitação é o segundo grupo que tem maior ponderação no cálculo do IPC/CEPES (em torno de 20%). Contudo, no mês de outubro, sua participação relativa no cômputo geral do índice foi de apenas 1,24%, resultante da diminuição de preços observada.

### Grupo 2 - Habitação - Variações Simples e Acumuladas IPC/CEPES - Janeiro a outubro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	ACUMULA DO em 2006
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>0,77</b>	<b>0,55</b>	<b>0,05</b>	<b>0,99</b>	<b>0,81</b>	<b>0,50</b>	<b>1,55</b>	<b>-0,01</b>	<b>0,12</b>	<b>0,03</b>	<b>5,46</b>
<b>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</b>	<b>1,34</b>	<b>-0,12</b>	<b>0,11</b>	<b>0,15</b>	<b>-0,67</b>	<b>-0,19</b>	<b>0,10</b>	<b>-0,11</b>	<b>0,32</b>	<b>-0,05</b>	<b>0,87</b>
<i>Item 2.1.1 - Aluguel e taxas</i>	0,87	-0,10	0,23	0,27	-0,32	0,06	0,21	0,03	0,34	-0,01	1,59
<i>Item 2.1.2 - Reparos</i>	6,39	-0,23	-0,33	-1,38	-5,74	-4,16	0,58	-0,66	2,21	-0,13	-3,86
<i>Item 2.1.3 - Artigos de limpeza</i>	2,22	-0,21	-0,45	-0,02	-0,75	-0,11	-0,72	-0,77	-0,60	-0,27	-1,72
<b>Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica</b>	<b>0,13</b>	<b>1,29</b>	<b>-0,01</b>	<b>1,92</b>	<b>2,45</b>	<b>1,26</b>	<b>3,16</b>	<b>0,11</b>	<b>-0,11</b>	<b>0,11</b>	<b>10,72</b>
<i>Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)</i>	0,43	1,72	-0,04	-0,37	8,15	4,20	1,06	0,35	-0,35	0,37	16,30
<i>Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial</i>	0,00	1,10	0,00	2,90	0,00	0,00	4,06	0,00	0,00	0,00	8,26

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

## Grupo Artigos de Residência

### GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - outubro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>7,21</b>	<b>-0,217</b>						
<b>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</b>	<b>2,74</b>	<b>-0,145</b>	<b>37,99%</b>	<b>-0,06</b>	<b>25,40%</b>			
<i>Item 3.1.1 - Mobiliário</i>	1,84	-0,266				67,06%	-0,178	84,47%
<i>Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites</i>	0,61	0,147				22,23%	0,033	15,52%
<i>Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho</i>	0,29	0,000				10,70%	0,000	0,01%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,145</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</b>	<b>4,10</b>	<b>-0,265</b>	<b>56,79%</b>	<b>-0,15</b>	<b>69,28%</b>			
<i>Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos</i>	2,22	1,180				54,26%	0,640	41,42%
<i>Item 3.2.2 - TV, som e informática</i>	1,87	-1,979				45,74%	-0,905	58,58%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,265</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</b>	<b>0,38</b>	<b>-0,222</b>	<b>5,22%</b>	<b>-0,01</b>	<b>5,32%</b>			
<i>Item 3.3.1 - Consertos e manutenção</i>	0,38	-0,222				100,00%	-0,222	100%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,222</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,22</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O grupo Artigos de Residência apresentou variação negativa da ordem de -0,22% no mês de outubro, na composição do Índice de Preços ao Consumidor/CEPES. Ao analisarmos o comportamento dos preços dos produtos que compõem este grupo, verificamos que houve redução de preços na maioria deles, destacando-

se os produtos do item TV, som e informática (-1,98%) e os do item Mobiliário (-0,27%). Quanto aos produtos que mais encareceram, identificamos os do item Eletrodomésticos e equipamentos (1,18%) e Utensílios e enfeites (0,15%).

Grupo 3 - Artigos de Residência - Variações Simples e Acumuladas  
IPC/CEPES - Janeiro a outubro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	ACUMULA DO em 2006
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	-1,91	0,36	0,61	0,08	-1,57	-0,40	0,01	-0,36	-0,46	-0,22	-3,82
<b>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</b>	1,51	0,33	0,45	-1,22	-1,79	0,76	0,39	-0,68	-1,76	-0,15	-2,18
Item 3.1.1 - Mobiliário	2,04	0,21	0,89	-1,70	-2,91	0,74	0,29	-0,40	-3,00	-0,27	-4,16
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	-1,53	0,91	-0,77	0,11	0,82	0,23	0,77	-0,61	1,17	0,15	1,21
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	4,54	-0,09	0,21	-0,95	-0,11	2,02	0,22	-2,53	-0,10	0,00	3,10
<b>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</b>	-4,43	0,51	0,08	0,94	-1,55	-1,21	-0,29	-0,16	0,37	-0,27	-5,94
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-4,07	-0,48	0,15	4,15	-4,49	-0,84	-0,54	2,00	-0,74	1,18	-3,93
Item 3.2.2 - TV, som e informática	-4,86	1,69	0,00	-2,87	1,94	-1,64	0,01	-2,71	1,69	-1,98	-8,62
<b>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</b>	0,69	-1,18	7,49	0,08	-0,21	0,00	0,53	-0,17	0,00	-0,22	6,98
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,69	-1,18	7,49	0,08	-0,21	0,00	0,53	-0,17	0,00	-0,22	6,98

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

## Grupo Vestuário

GRUPO VESTUÁRIO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - outubro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	5,85	0,006						
<b>Subgrupo 4.1 - Roupas</b>	3,49	-0,075	59,68%	-0,04	47,00%			
Item 4.1.1 - Roupa masculina	1,21	-0,867				34,51%	-0,299	44,44%
Item 4.1.2 - Roupa feminina	1,37	-0,191				39,33%	-0,075	11,15%
Item 4.1.3 - Roupa infantil	0,91	1,143				26,16%	0,299	44,40%
<b>Totalização do Item</b>						100%	-0,075	100%
<b>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</b>	2,36	0,126	40,32%	0,05	53,00%			
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	1,77	0,152				74,83%	0,114	90,25%
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	0,32	0,074				13,77%	0,010	8,10%
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,27	0,018				11,40%	0,002	1,65%
<b>Totalização do Item</b>						100%	0,126	100%
<b>Totalização do Subgrupo</b>			100%	0,01	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O grupo Vestuário registrou uma discreta elevação de preços da ordem de 0,006% no mês de outubro. Tal resultado foi determinado pelos resultados da variação positiva do subgrupo Outros artigos de vestuário (0,13%) e da variação negativa do subgrupo Roupas (-0,075%). De todos

os itens que compõem o grupo Vestuário destacamos o item, Calçados e acessórios como sendo o que mais encareceu seus preços no mês de outubro (0,152%) e o item Roupa masculina (-0,867%) como sendo o que mais barateou seus preços neste mês em relação ao mês passado.

Grupo 4 - Vestuário - Variações Simples e Acumuladas  
IPC/CEPES - Janeiro a outubro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	ACUMULA DO em 2006
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	0,46	-0,26	0,43	0,99	0,15	-0,51	0,17	-0,18	-0,34	0,01	0,91
<b>Subgrupo 4.1 - Roupas</b>	0,21	-1,75	-0,02	1,28	-0,14	-0,82	0,33	0,04	-0,52	-0,08	-1,50
Item 4.1.1 - Roupa masculina	0,26	-2,67	1,58	2,55	-1,65	-1,94	1,69	-0,49	0,31	-0,87	-1,36
Item 4.1.2 - Roupa feminina	-1,18	-2,62	-0,42	0,25	0,86	0,59	-0,65	0,84	-0,19	-0,19	-2,73
Item 4.1.3 - Roupa infantil	2,25	0,76	-1,53	1,16	0,34	-1,46	-0,01	-0,46	-2,12	1,14	-0,02
<b>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</b>	0,83	1,94	1,10	0,56	0,58	-0,05	-0,07	-0,50	-0,06	0,13	4,52
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	1,64	2,01	0,90	0,73	0,69	-0,16	0,00	-0,68	-0,09	0,15	5,30
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	-3,00	3,10	3,04	0,18	0,39	0,04	0,02	-0,02	0,00	0,07	3,74
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,13	0,08	0,07	-0,10	0,04	0,57	-0,58	0,04	0,04	0,02	0,29

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

## Grupo Transportes

GRUPO TRANSPORTES: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - outubro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	<b>16,90</b>	<b>-0,665</b>						
<b>Subgrupo 5.1 - Transportes</b>	<b>16,90</b>	<b>-0,665</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,67</b>	<b>100,00%</b>			
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	11,02	0,003				65,20%	0,002	0,27%
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	3,57	-0,950				21,13%	-0,201	30,01%
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	2,31	-3,413				13,67%	-0,466	69,72%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,665</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,67</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O grupo Transportes, no mês de outubro, apresentou variação negativa de -0,67%. Este resultado, menor que o apresentado no mês de setembro (0,05%), deve-se à queda de preços observada nos itens Veículo próprio (-0,95%) e Combustíveis para veículos (-3,41%), destacando-se, neste último, as variações negativas observadas para os produtos gasolina (-3,34%) e álcool (-5,06%). Não houve alteração de preços no item Transporte público.

Terceiro grupo de maior ponderação no IPC/CEPES (16,90%), o grupo Transportes tem uma variação acumulada de 0,81% nos últimos dez meses, influenciada principalmente pela variação acumulada do item Combustíveis para veículos, que, nesse mesmo período, chegou a 2,25%.

No mês de outubro, a participação relativa do Grupo no resultado do índice foi de 27,98%. A variação de -3,41% nos preços dos combustíveis representou 69,72% na composição do índice do subgrupo.

Grupo 5 - Transportes - Variações Simples e Acumuladas  
IPC/CEPES - Janeiro a outubro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	ACUMULA DO em 2006
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	0,57	-0,04	0,01	0,89	0,09	-0,06	-0,07	0,04	0,05	-0,67	0,81
<b>Subgrupo 5.1 - Transportes</b>	0,57	-0,04	0,01	0,89	0,09	-0,06	-0,07	0,04	0,05	-0,67	0,81
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	0,04	-0,03	0,11	0,01	0,00	0,01	0,01	0,00	0,01	0,00	0,15
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	-0,71	0,32	0,10	2,49	1,22	-0,14	-0,65	0,08	0,05	-0,95	1,78
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	5,09	-0,61	-0,59	2,64	-1,22	-0,30	0,44	0,16	0,26	-3,41	2,25

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

## Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - outubro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>8,99</b>	<b>0,985</b>						
<b>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Óticos</b>	<b>4,51</b>	<b>-0,022</b>	<b>50,15%</b>	<b>-0,01</b>	<b>1,08%</b>			
<i>Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos</i>	4,30	0,000				95,45%	0,000	0,00%
<i>Item 6.1.2 - Óculos e lentes</i>	0,21	-0,474				4,55%	-0,022	100,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,022</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</b>	<b>1,85</b>	<b>4,480</b>	<b>20,59%</b>	<b>0,92</b>	<b>91,65%</b>			
<i>Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários</i>	0,65	-0,755				35,12%	-0,265	5,29%
<i>Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares</i>	0,17	0,193				9,05%	0,017	0,35%
<i>Item 6.2.3 - Plano de saúde</i>	1,03	8,468				55,82%	4,727	94,36%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>4,480</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</b>	<b>2,63</b>	<b>0,250</b>	<b>29,26%</b>	<b>0,07</b>	<b>7,27%</b>			
<i>Item 6.3.1 - Higiene pessoal</i>	2,63	0,250				100,00%	0,250	100%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,250</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,98</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais apresentou a maior variação positiva dos grupos componentes do IPC/CEPES (0,98%), por conta da alta nos preços dos planos de saúde, em média, 8,47%.

Outros itens com maior ponderação no cálculo do IPC/CEPES, pertencentes a este grupo, não apresentaram variação de preços, ao longo do mês, como os produtos farmacêuticos, ou mostraram pequenas variações positivas, como os produtos de higiene pessoal (0,25%), o que facultou a variação geral do grupo abaixo de 1%.

Da variação de 0,09% do IPC/CEPES, 0,08% de contribuição positiva se deu por conta da maioria dos produtos e serviços ligados à saúde e cuidados pessoais terem sofrido alta em seus preços ao consumidor.

Vale destacar que, enquanto os planos de saúde subiram 8,48%, outros produtos e serviços deste grupo acompanharam o comportamento de alta, tais como: produtos para cabelo (5,81%); artigos ortopédicos (3,31%); exames para eletrodiagnósticos

(2,51%); desodorantes (1%), entre outros com menores variações.

Deste grupo, alguns produtos e serviços apresentaram redução em seus preços, podendo-se destacar: Papel higiênico (-2,2%); produtos para unhas (1,6%); lentes de grau e os serviços prestados por dentistas, aproximadamente, -1%, entre outros com variações negativas menos expressivas.

Com esta segunda maior variação do ano (0,98%), o Grupo Saúde e Cuidados Pessoais acumula 4,14% de alta em seus preços médios, mantendo-se entre os três grupos, dos dez grupos componentes do IPC/CEPES, que acumularam maior variação positiva de preços nos meses até agora apurados.

Dos subgrupos que compõem o Grupo 6, serviços de saúde apresentou a maior variação dos subgrupos do IPC/CEPES em outubro, 4,48%, acumulando 7,54% de aumento dos preços em 2006, principalmente por conta da alta nos preços de planos de saúde e serviços laboratoriais e hospitalares.

Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais - Variações Simples e Acumuladas  
IPC/CEPES - Janeiro a outubro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	ACUMULA DO em 2006
<b>Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>0,84</b>	<b>0,07</b>	<b>0,17</b>	<b>1,84</b>	<b>-0,33</b>	<b>0,28</b>	<b>0,12</b>	<b>0,10</b>	<b>0,02</b>	<b>0,98</b>	<b>4,14</b>
<b>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Óticos</b>	<b>0,75</b>	<b>-0,39</b>	<b>0,01</b>	<b>3,11</b>	<b>0,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,08</b>	<b>0,11</b>	<b>-0,02</b>	<b>-0,02</b>	<b>3,76</b>
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,15	0,00	0,00	3,23	0,12	0,02	0,06	0,06	0,07	0,00	3,72
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	13,45	-8,57	0,16	0,53	0,00	-0,31	0,49	1,04	-1,79	-0,47	3,33
<b>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</b>	<b>0,02</b>	<b>1,12</b>	<b>0,50</b>	<b>0,65</b>	<b>-1,35</b>	<b>1,18</b>	<b>0,15</b>	<b>0,69</b>	<b>-0,04</b>	<b>4,48</b>	<b>7,54</b>
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,03	0,65	1,50	1,82	-3,90	3,28	0,38	1,95	-0,04	-0,75	4,83
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,11	7,44	-0,26	0,17	0,18	0,26	0,21	0,06	-0,29	0,19	8,11
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,00	0,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,47	8,88
<b>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</b>	<b>1,57</b>	<b>0,14</b>	<b>0,19</b>	<b>0,49</b>	<b>-0,38</b>	<b>0,12</b>	<b>0,16</b>	<b>-0,31</b>	<b>0,11</b>	<b>0,25</b>	<b>2,34</b>
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	1,57	0,14	0,19	0,49	-0,38	0,12	0,16	-0,31	0,11	0,25	2,34

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

## Grupo Despesas Pessoais

GRUPO DESPESAS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - outubro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>6,17</b>	<b>-0,326</b>						
<b>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</b>	<b>2,23</b>	<b>-0,486</b>	<b>36,11%</b>	<b>-0,18</b>	<b>53,92%</b>			
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	2,23	-0,486				100,00%	-0,486	100,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,486</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</b>	<b>3,94</b>	<b>-0,235</b>	<b>63,89%</b>	<b>-0,15</b>	<b>46,08%</b>			
Item 7.2.1 - Recreação	2,08	-0,368				52,76%	-0,194	82,69%
Item 7.2.2 - Fumo	1,67	0,000				42,33%	0,000	0,00%
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	0,19	-0,829				4,91%	-0,041	17,31%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,235</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,33</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O grupo Despesas Pessoais apresentou, neste outubro de 2006, comportamento de baixa na maioria dos preços médios de produtos e serviços que o compõem, ocasionando variação negativa de -0,33%.

Três dos itens (serviços pessoais, recreação, fotografia e filmagem) participantes da estrutura de ponderação do Grupo 7 apresentaram variação negativa, enquanto o item fumo não variou, neste mês.

No item serviços pessoais, de quatorze serviços com preços coletados, seis apresentaram variação negativa, sendo que os preços cobrados pelos serviços de massagem e sauna (-9,9%) e por costureiras (-7,6%) foram os preços com maior queda. Dos poucos serviços que tiveram alta em seus preços, aqueles prestados pelas funerárias foram os que mais subiram, aproximadamente, 1,5%.

No item recreação, composto por 23 produtos e serviços, somente cinco apresentaram alta nos preços, enquanto que seis tiveram forte recuo nos preços praticados ao consumidor, sendo que os doze restantes não apresentaram variação. As excursões

subiram, em média, 9,6%, representando o conjunto de preços coletados para o IPC/CEPES que mostrou maior alta de preços. Motéis também ficaram mais caros em 1,5%. De outro lado, o aluguel de fita para videogame (-8,7%), preços de bicicletas (-3,2%) e discos (-2,6%) foram os preços com maior queda neste item.

No item fotografia e filmagem, o preço de filmadoras subiu quase 5%, enquanto, máquinas fotográficas (-2,7%) e filmes (-1,7%), bem como os serviços de revelação (-0,7%) apresentaram queda em seus preços.

O Grupo Despesas Pessoais se mantém com a maior variação acumulada (7,91%), neste ano, dos dez grupos do IPC/CEPES, ainda que tenha apresentado variação negativa de -0,33%, em outubro. Este resultado é sustentado pelo crescimento de 14% dos valores pagos em serviços pessoais, principalmente pelo aumento dos salários dos empregados domésticos, em meses anteriores, e pelo aumento nos preços dos cigarros, aproximadamente 9%, em setembro de 2006.

Grupo 7 - Despesas Pessoais - Variações Simples e Acumuladas  
IPC/CEPES - Janeiro a outubro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	ACUMULA DO em 2006
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>0,55</b>	<b>0,83</b>	<b>0,54</b>	<b>2,15</b>	<b>1,12</b>	<b>0,70</b>	<b>0,38</b>	<b>-0,40</b>	<b>2,12</b>	<b>-0,33</b>	<b>7,91</b>
<b>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</b>	<b>1,49</b>	<b>1,65</b>	<b>2,44</b>	<b>4,63</b>	<b>2,96</b>	<b>1,74</b>	<b>0,94</b>	<b>-0,75</b>	<b>-0,95</b>	<b>-0,49</b>	<b>14,39</b>
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	1,49	1,65	2,44	4,63	2,96	1,74	0,94	-0,75	-0,95	-0,49	14,39
<b>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</b>	<b>0,01</b>	<b>0,38</b>	<b>-0,54</b>	<b>0,75</b>	<b>0,08</b>	<b>0,11</b>	<b>0,07</b>	<b>-0,20</b>	<b>3,86</b>	<b>-0,23</b>	<b>4,29</b>
Item 7.2.1 - Recreação	-0,48	1,18	-1,00	-0,25	-0,03	0,18	0,54	-0,42	0,47	-0,37	-0,19
Item 7.2.2 - Fumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,94	0,00	8,94
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	5,41	-5,01	-0,21	17,95	1,95	0,26	-4,50	0,47	-3,59	-0,83	10,51

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

## Grupo Educação

GRUPO EDUCAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDEX DO MÊS  
IPC/CEPES - outubro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Ítem		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 8 - Educação</b>	<b>2,62</b>	<b>-0,243</b>						
<b>Subgrupo 8.1 - Educação</b>	<b>2,62</b>	<b>-0,243</b>	100,00%	-0,24	100,00%			
Item 8.1.1 - Cursos	1,94	-0,252				74,22%	-0,187	74,54%
Item 8.1.2 - Leitura	0,40	-0,391				15,31%	-0,060	23,81%
Item 8.1.3 - Papelaria	0,27	0,039				10,47%	0,004	1,65%
<b>Totalização do Ítem</b>						<b>100%</b>	<b>-0,243</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,24</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Grupo Educação apresentou neste mês de outubro de 2006, variação negativa de 0,24%, resultante, prioritariamente, da baixa nos preços médios dos itens: Cursos com

-0,25% e Leitura com -0,39. O item Papelaria apresentou uma variação positiva em seus preços da ordem de 0,04%.

No item Cursos, os produtos que



apresentaram variações de preços no mês de outubro/2006 foram: Cursos Diversos, (-1,53%), Livro e Revista Técnica, (0,21%) e Creche, (0,91%).

Para o item Leitura, os produtos e/ou serviços que sofreram modificações em seus preços no mês de outubro/2006 foram: Revista não Técnica, 0,30% e Assinatura de Jornal, -8,53%.

O terceiro item deste grupo, Papelaria, apresentou variação em todos os seus produtos: o produto Artigo de Papelaria teve

uma variação positiva em 0,21%. O produto Caderno Escolar apresentou uma variação negativa de 0,19% e o produto Fotocópia apresentou uma variação positiva de 1,50%.

Ao longo do presente ano o grupo Educação apresentou uma variação percentual acumulada de 3,02%, superior ao acumulado pelo Índice Geral que foi de 2,21%. Os três itens do grupo apresentaram ao longo do ano as seguintes variações: Cursos com 2,97%, Leitura com 1,09% e Papelaria com 6,15%.

**Grupo 8 - Educação - Variações Simples e Acumuladas**  
IPC/CEPES - Janeiro a outubro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	ACUMULA DO em 2006
<b>Grupo 8 - Educação</b>	3,15	0,68	-1,33	0,20	1,16	-0,15	-0,16	0,03	-0,29	-0,24	3,02
<b>Subgrupo 8.1 - Educação</b>	3,15	0,68	-1,33	0,20	1,16	-0,15	-0,16	0,03	-0,29	-0,24	3,02
Item 8.1.1 - Cursos	3,47	0,83	-1,75	0,28	1,24	0,08	-0,23	0,01	-0,66	-0,25	2,97
Item 8.1.2 - Leitura	1,05	0,09	0,01	0,19	0,00	0,00	0,00	0,14	0,00	-0,39	1,09
Item 8.1.3 - Papelaria	3,95	0,48	-0,32	-0,30	2,31	-2,00	0,06	-0,01	1,90	0,04	6,15

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

## Grupo Comunicação

**GRUPO COMUNICAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS**  
IPC/CEPES - outubro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 9 - Comunicação</b>	1,91	-0,058						
Subgrupo 9.1 - Comunicação	1,91	-0,058	100,00%	-0,06	100,00%			
Item 9.1.1 - Comunicação	1,91	-0,058				100,00%	-0,058	100%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,058</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,06</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação, apresentou, no presente mês, variação negativa de 0,06%, resultante, das diminuições ocorridas nos preços médios dos itens: Telefone Público, 0,30% e Aparelho Telefônico, 1,98%.

Ao longo do presente ano, o grupo Comunicação acumulou uma variação percentual negativa de -0,40%. Esta variação acumulada negativa é reflexo dos vários índices mensais negativos computados até a presente data

**Grupo 9 - Comunicação - Variações Simples e Acumuladas**  
IPC/CEPES - Janeiro a outubro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	ACUMULA DO em 2006
<b>Grupo 9 - Comunicação</b>	0,13	-0,04	-0,01	-0,03	-0,04	-0,02	0,01	-0,54	0,20	-0,06	-0,40
<b>Subgrupo 9.1 - Comunicação</b>	0,13	-0,04	-0,01	-0,03	-0,04	-0,02	0,01	-0,54	0,20	-0,06	-0,40
Item 9.1.1 - Comunicação	0,13	-0,04	-0,01	-0,03	-0,04	-0,02	0,01	-0,54	0,20	-0,06	-0,40

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

# CESTA BÁSICA

Neste mês de outubro, o preço total da cesta básica apresentou uma variação positiva de 4,38% em relação ao seu valor no mês anterior, conforme tabela abaixo. Diante desta variação, o valor da cesta básica passou de R\$ 142,49 para R\$ 148,73 e a variação acumulada nos últimos doze meses foi de 4,87%.

Dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que compõem a Cesta Básica, dez deles foram responsáveis pela variação

positiva, com destaque para a batata, o tomate e o pão.

Quando se considera a relação da cesta básica com o salário mínimo, verifica-se que, no mês de outubro, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 323,23, passou a utilizar 46,01% de seu salário para adquirir os produtos da Cesta Básica. Ou seja, mesmo com o aumento do salário mínimo, neste ano, a parcela comprometida para a alimentação ainda continua significativa.

## Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido <sup>1</sup> (SML) em Uberlândia – MG Novembro de 2005 a Outubro de 2006

Mês/Ano	C.B. (em R\$)	Variação %	S.M.L (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		C.B./S.M.L. %
					C.B.	S.M.L.	
nov/05	148,57	4,76	277,05	-	4,76	-	53,63
dez/05	155,69	4,79	277,05	-	9,78	-	56,20
jan/06	161,58	3,78	277,05	-	13,93	-	58,32
fev/06	152,13	-5,85	277,05	-	7,27	-	54,91
mar/06	153,97	1,21	277,05	-	8,57	-	55,57
abr/06	156,53	1,66	323,23	16,67	10,37	16,67	48,43
mai/06	154,81	-1,10	323,23	-	9,16	16,67	47,89
jun/06	151,32	-2,25	323,23	-	6,70	16,67	46,81
jul/06	148,25	-2,03	323,23	-	4,53	16,67	45,87
ago/06	145,18	-2,07	323,23	-	2,37	16,67	44,92
set/06	142,49	-1,85	323,23	-	0,47	16,67	44,08
out/06	148,73	4,38	323,23	-	4,87	16,67	46,01

Fonte: CEPES/ IEUFU

**NOTA:** 1 A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social.

Quando se compara o valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia com o valor da Cesta em dezesseis capitais do país<sup>(1)</sup>, verifica-se que, neste mês de outubro, a alta de preços predominou na maioria das localidades. Ou seja, neste mês, quinze das dezessete cidades citadas registraram aumento no custo da Cesta Básica (ver tabela a seguir). Os aumentos mais significativos no custo da Cesta Básica ocorreram em Belo Horizonte (6,89%), em

Vitória (5,41%) e em Florianópolis (5,22%). Neste mês de outubro, a cidade de Uberlândia ocupou a 9ª posição no valor da cesta, apresentando um aumento de 4,38% nos preços que compõem a cesta. A cidade de São Paulo apresentou o maior valor da Cesta Básica (R\$ 179,74), fazendo com que o trabalhador com remuneração mínima líquida de R\$ 323,23 destinasse 55,61% desta para aquisição da Cesta Básica.

**Valor e Variação da Cesta Básica  
em dezessete localidades - outubro de 2006**

Localidade	Valor da cesta em R\$ Agosto/2006	Variação mensal (%)	C.B./SMO
São Paulo	179,74	4,44	55,61
Porto Alegre	179,07	0,78	55,4
Florianópolis	173,36	5,22	53,63
Belo Horizonte	172,27	6,89	53,3
Rio de Janeiro	166,75	2,09	51,59
Curitiba	165,05	4,22	51,06
Brasília	163,56	0,74	50,6
Vitória	157,91	5,41	48,85
<b>Uberlândia (*)</b>	<b>148,73</b>	<b>4,38</b>	<b>46,01</b>
Belém	147,4	1,87	45,6
Goiânia	143,74	2,34	44,47
Aracaju	136,96	4,53	42,37
João Pessoa	136,62	3,32	42,27
Salvador	134,52	-0,47	41,62
Natal	134,23	3,32	41,53
Recife	130,62	-0,79	40,41
Fortaleza	128	1,47	39,6

Fonte: (\*) CEPES/IEUFU e DIEESE

Já o menor valor da cesta, em outubro, foi verificado novamente em Fortaleza (R\$ 128,00), significando um comprometimento de 39,60% da renda do trabalhador que recebe salário mínimo para adquirir a mesma cesta de produtos. É importante observar que, neste mês, os aumentos no custo da Cesta Básica implicaram em uma redução do poder de compra dos trabalhadores com rendimentos vinculados ao salário mínimo oficial.

(1) O cálculo do valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia é feito pelo CEPES/ IEUFU. Para as demais cidades relacionadas no quadro, é realizado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Conforme demonstra a figura seguinte, neste mês de outubro, verifica-se que o aumento no valor da cesta básica, em Uberlândia, implicou em um conseqüente aumento do número de horas trabalhadas para aquisição desta Cesta, frente ao número de horas trabalhadas no mês anterior. Considerando a carga horária de 220 horas mensais, entre trabalho e descanso remunerado, o trabalhador, em outubro de 2006, gastou 93 horas e 30 minutos para adquirir os treze produtos componentes da Cesta Básica necessários à sua sobrevivência, quantidade de horas maior se comparada com o mês anterior, que foi de 89 horas e 34 minutos.

**Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)  
Uberlândia – MG**



FONTE: CEPES/IEUFU

# SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O Salário mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte,

Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de outubro de 2006, o Salário Mínimo Necessário (SMN) apresentou variação positiva de 4,38% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 1.401,81 para R\$1.463,16. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses atingiu 23,74%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido (SML) de R\$ 323,23 passou a corresponder a um percentual de 22,09% do valor do Salário Mínimo Necessário e, mesmo tendo sido reajustado em 16,67% neste ano, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias uberlandenses em relação ao valor oficial.

## Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG Novembro de 2005 a Outubro de 2006

Mês/Ano	SMN (em R\$)	Variação %	SML (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SML/ SMN %
					SMN	SML	
nov/05	1.238,78	4,76	277,05	-	4,76	-	22,36
dez/05	1.298,10	4,79	277,05	-	9,78	-	21,34
jan/06	1.589,53	22,45	277,05	-	34,42	-	17,43
fev/06	1.496,68	-5,84	277,05	-	26,57	-	18,51
mar/06	1.514,74	1,21	277,05	-	28,10	-	18,29
abr/06	1.539,96	1,66	323,23	16,67	30,23	16,67	20,99
mai/06	1.522,98	-1,10	323,23	-	28,79	16,67	21,22
jun/06	1.488,65	-2,25	323,23	-	25,89	16,67	21,71
jul/06	1.458,43	-2,03	323,23	-	23,34	16,67	22,16
ago/06	1.428,24	-2,07	323,23	-	20,78	16,67	22,63
set/06	1.401,81	-1,85	323,23	-	18,55	16,67	23,06
out/06	1.463,16	4,38	323,23	-	23,74	16,67	22,09

Fonte: CEPES/ IEUFU

# CESTA DE CONSUMO FAMILIAR

O valor da cesta, em outubro de 2006, foi de R\$ 526,57, evidenciando pequena alteração em relação ao mês anterior (R\$521,26). Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos in natura, produtos de elaboração primária e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito Salários Mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de

R\$ 454,49, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 86,31% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 13,69% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 350,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 526,57), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 66,47%.

Cesta Consumo Familiar (C.C.F) e Salário Mínimo Oficial (S.M.O) para o Município de Uberlândia - MG  
Valores em Reais, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF.

Período: novembro de 2005 a outubro de 2006

Mês/Ano	C.C.F.	Variação	S.M.O	Variação	Variação acum.%		SMO / CCF
	(em R\$)	%	(em R\$)	%	C.C.F.	S.M.O	%
nov/05	498,12	0,00	300,00	-	0,00	-	60,23
dez/05	502,46	0,87	300,00	-	0,87	-	59,71
jan/06	532,67	6,01	300,00	-	6,94	-	56,32
fev/06	528,09	-0,86	300,00	-	6,02	-	56,81
mar/06	523,53	-0,86	300,00	-	5,10	-	57,30
abr/06	530,87	1,40	350,00	16,67	6,57	16,67	65,93
mai/06	530,40	-0,09	350,00	-	6,48	-	65,99
jun/06	528,14	-0,43	350,00	-	6,03	-	66,27
jul/06	527,68	-0,51	350,00	-	5,48	-	66,33
ago/06	521,28	-1,30	350,00	-	4,11	-	67,14
set/06	521,26	-1,22	350,00	-	2,85	-	67,14
out/06	526,57	1,01	350,00	-	3,89	-	66,47

FONTES: CEPES/IEUFU

### CEPES – Expediente:

**Economistas:** André Luiz Teles Rodrigues – Coordenador, Carlos José Diniz – Gerente, José Wagner Vieira – Gerente, Álvaro Fonseca e Silva Jr., Ana Alice B.P.Damas Garlipp, Durval Perin, Ester William Ferreira, Luiz Bertolucci Júnior, Marlene Marins de Camargos Borges, Paulo Sérgio Rais Freitas. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Bruno Vitorino, Fabrício Pinho Palmezoni. **Estagiárias:** Flávia Franco Pacheco, Débora Juliene Pereira Lima, Katiucy Lemes Nascimento. **Correspondências para:** CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax) - **Endereço eletrônico:** E-mail [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br) - **Sítio:** <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>